



Anais Saúde Coletiva

TÍTULO:

O PROJETO HUKA-KATU A FORP-USP NO XINGU: PERFIL E VISÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

AUTORES:

SF - Mestriner - FORP-USP
GL - Sanches - FORP-USP
AF - Bulgarelli - FORP-USP
WJR - Mestriner - FORP-USP

RESUMO:

O presente estudo teve por objetivo descrever o perfil profissional e sociodemográfico dos egressos da FORP-USP; analisar suas percepções e contribuição no desenvolvimento das competências e habilidades para o exercício da profissão, tendo por perspectiva a experiência vivida no Projeto Huka-Katu. Trata-se de um estudo de abordagem teórico-metodológica quanti-qualitativa descritivo e exploratório realizado com os egressos da FORP-USP que participaram do Projeto Huka-Katu (2004-2008) na condição de graduando. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semidirigidas utilizando sistema de informação global - Internet, em duas etapas, a primeira quantitativa, com o objetivo de descrever o perfil sociodemográfico e profissional da amostra constituída (91 egressos); e a segunda qualitativa com o objetivo de obter a percepção dos egressos (6 egressos), as entrevistas foram gravadas e transcritas, e analisadas segundo Análise do Conteúdo. Participaram do Projeto nos anos de 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, respectivamente 22, 24, 11, 19 e 15 estudantes, totalizando 91 egressos, dentre estes, 67% mulheres e 33% homens. Os Egressos em sua maioria (85%) estão trabalhando na área de sua graduação, com renda mensal predominantemente entre 4 e 10 salários mínimos. Obtiveram seu primeiro emprego com 1 a 4 meses de formado e mantiveram-se no mesmo. Atribuíram (85%) a nota 4 (1-5) para avaliar o preparo para enfrentar o mercado de trabalho após conclusão do curso. A quase totalidade dos egressos (99,2%) estavam cursando ou cursou uma pós graduação. Foram construídas as percepções sobre o Projeto Huka-Katu na visão dos egressos, as quais apontam: o desenvolvimento de competências e habilidades ao profissional; ampliando o referencial social e cultural do processo saúde-doença no cuidado; e implicações do estágio extra-muro para prática profissional e vida social. Constatou-se o fenômeno da feminilização nos egressos integrantes do Projeto Huka-Katu; a busca por uma maior qualificação profissional; inserção no mercado de trabalho, incluindo a atuação no subsistema de saúde indígena; e na sua percepção, os egressos vivenciaram o Projeto Huka-Katu na busca de competências e habilidades, para ampliar seu referencial social e cultural do processo saúde-doença na prática profissional e vida social.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados